

IPECE Informe

Nº 283 – Abril/2026

Desempenho das Vendas do Varejo Cearense em 2025



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Caio Hugo Carvalho Vitor - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Daniel de Carvalho Bentes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Francisca Rejane Araujo Felipe Pessoa de Albuquerque - Secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

IPECE Informe – Nº 283 – Abril/2026

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Competência, comprometimento e senso de equipe; Compromisso com a sociedade e valorização do ser humano; Autonomia Técnica; Rigor científico e inovação.

Visão: Até 2031, consolidar-se como referência em inteligência pública e assessoramento estratégico ao Governo do Ceará, ampliando sua capacidade de produzir e disseminar conhecimento qualificado, inovador e orientado às políticas públicas efetivas e sustentáveis.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo Cambéba |
Cep: 60.822-325 |

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 2018-2639

www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2026

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2026

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

Nesta Edição

O objetivo do presente estudo é apresentar a variação mensal, trimestral e anual das vendas do varejo comum e ampliado cearense fazendo uma análise comparativa com o Brasil, finalizando com uma análise do desempenho das vendas por atividades econômicas do varejo cearense e nacional.

A análise dos números permite concluir que o varejo cearense vem ainda apresentando resultados bastante expressivos ao longo do ano de 2025, contudo abaixo do desempenho observado no ano de 2024, revelando indícios de desaceleração no ritmo de crescimento das vendas tanto no varejo comum quanto no varejo ampliado, mas ainda apresentando um bom desempenho, especialmente dentro do varejo ampliado ao registrar o quarto maior crescimento nacional e maior crescimento dentro da região Nordeste no acumulado de janeiro a dezembro de 2025.

No tocante as vendas nacionais, estas vem enfrentando maiores desafios oscilando variações positivas e negativas mensais ao longo do ano, especialmente no varejo ampliado, com forte tendência de desaceleração comparada ao ano de 2024.

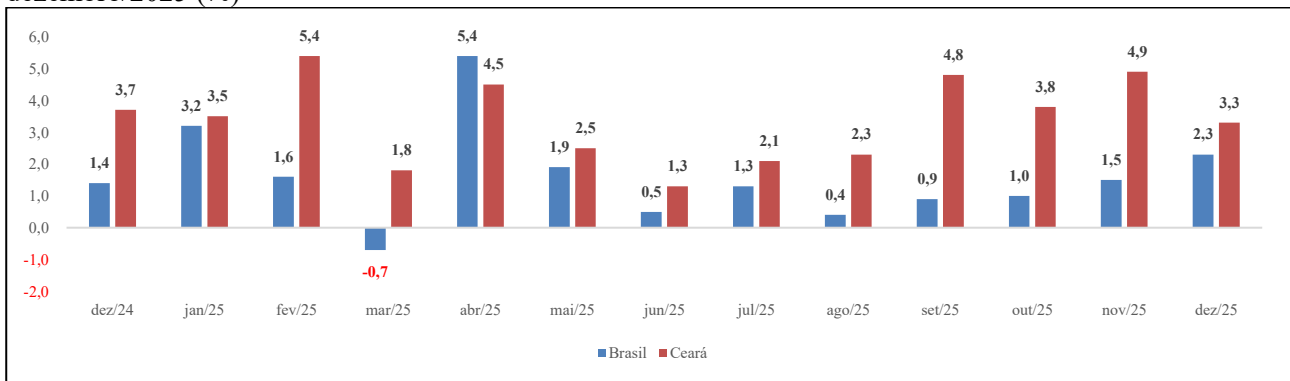
Destaca-se que das quatorze atividades monitoradas, dez apresentaram alta no quarto trimestre de 2025 comparado a 2024. Os principais destaques nas vendas do varejo estadual no quarto trimestre de 2025 foram nas vendas de combustíveis e lubrificantes; artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; e atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo. Esse desempenho superior do varejo estadual comparado ao varejo nacional, possivelmente é explicado por um mercado de trabalho que se encontra ainda bem aquecido.

1. Evolução das Vendas Mensais do Varejo Comum e Ampliado

O objetivo do presente estudo é apresentar a variação mensal, trimestral e anual das vendas do varejo comum e ampliado cearense fazendo uma análise comparativa com o Brasil, finalizando com uma análise do desempenho das vendas por atividades econômicas do varejo cearense e nacional.

A partir dos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é possível observar que as vendas do varejo comum cearense registraram um bom crescimento de 3,3% em dezembro de 2025 comparado a dezembro de 2024. Já o varejo comum nacional apresentou um crescimento menor de 2,3% na mesma comparação. Com este desempenho o varejo comum cearense registrou a quadragésima sétima alta mensal consecutiva desde fevereiro de 2022, revelando uma trajetória mensal persistente de crescimento nas vendas do varejo comum estadual (Gráfico 1).

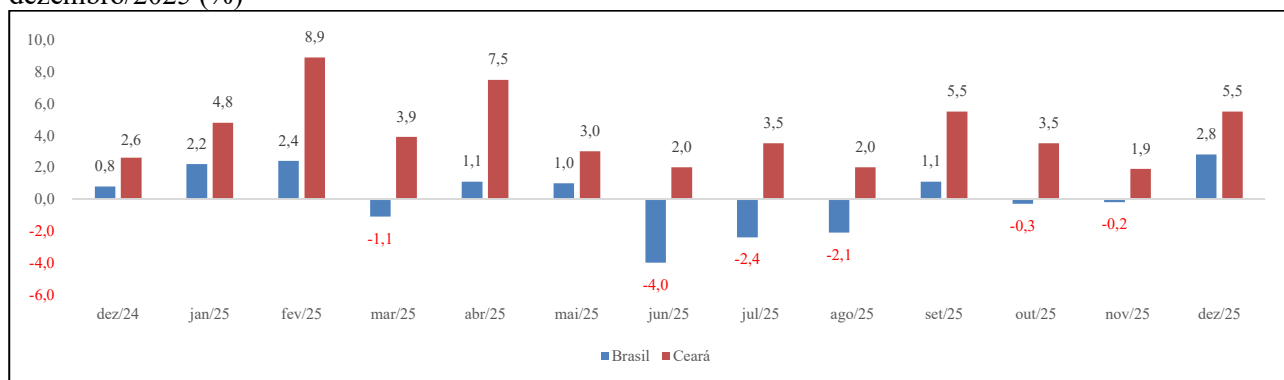
Gráfico 1 – Variação mensal das vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – dezembro/2024 a dezembro/2025 (%)



Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

A partir da análise do Gráfico 2 é possível observar que as vendas do varejo ampliado cearense registraram um crescimento superior quando comparado ao crescimento do varejo comum estadual, ao obter uma alta de 5,5% em dezembro de 2025 comparado a igual mês de 2024. Com este desempenho o varejo ampliado cearense registrou a trigésima segunda variação mensal positiva consecutiva desde maio de 2023. Por sua vez, o varejo ampliado nacional registrou uma alta mensal menor de 2,8% na mesma comparação.

O desempenho positivo nas vendas do varejo ampliado cearense no mês de dezembro de 2025 deveu-se principalmente ao crescimento nas vendas de Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (+14,3%); Veículos, motocicletas, partes e peças (+13,8%); Combustíveis e lubrificantes (+12,2%); e Eletrodomésticos (+11,5%), todos acima dos dez pontos percentuais.

Gráfico 2 – Variação mensal das vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – dezembro/2024 a dezembro/2025 (%)

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

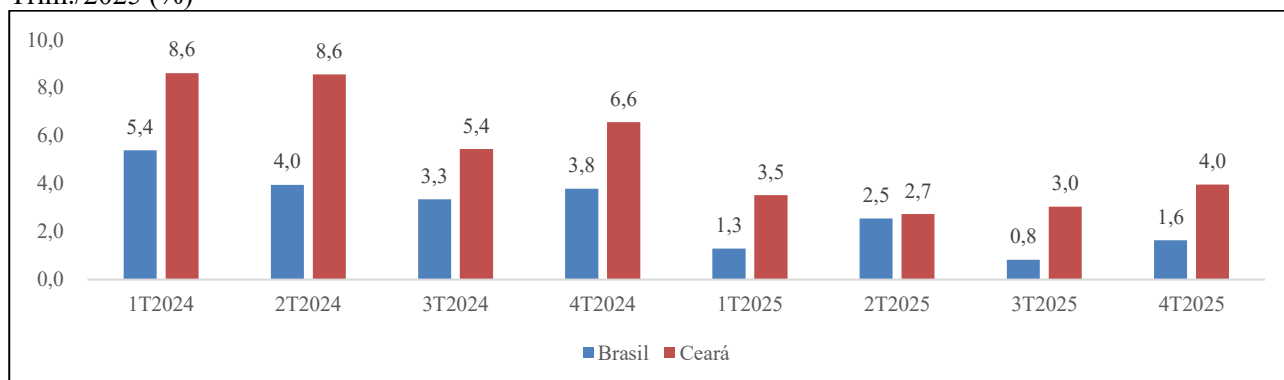
As atividades de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+9,2%); outros artigos de uso pessoal e doméstico (+4,9%); móveis e eletrodomésticos (+2,7%); livros, jornais, revistas e papelaria (+2,6%); tecidos, vestuário e calçados (+1,7%); e hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+1,0%), também registraram variações positivas nas vendas do mês de dezembro de 2025, todas comparadas a igual mês do ano anterior. Apenas as vendas de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-24,0%); material de construção (-7,0%); móveis (-6,4%) e hipermercados e supermercados (-0,7%) apresentaram queda em relação a dezembro de 2024.

O menor crescimento nas vendas do varejo ampliado nacional ocorreu apesar do bom desempenho nas vendas de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+31,1%); Eletrodomésticos (+10,0%); e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (+9,7%).

2. Evolução das Vendas Trimestrais do Varejo Comum e Ampliado

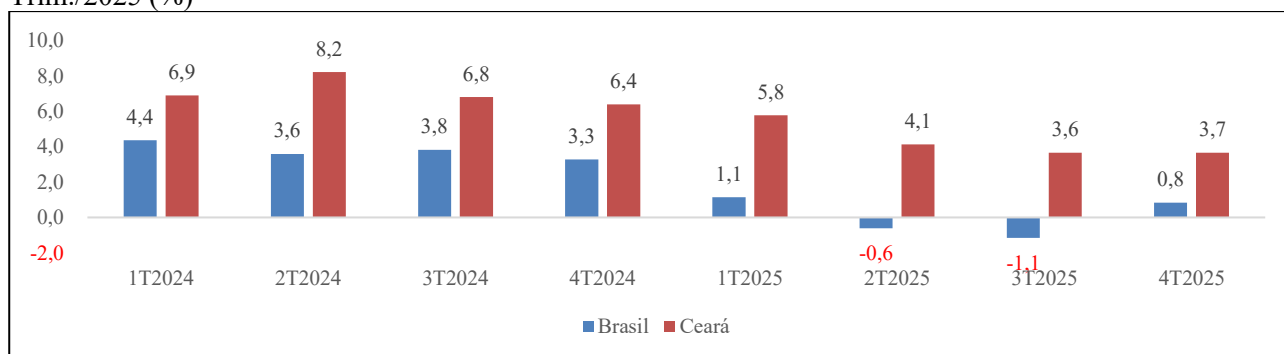
Como resultado da dinâmica das vendas mensais, o varejo comum cearense registrou uma alta de 3,5% no primeiro trimestre de 2025, um crescimento de 2,7% no segundo trimestre de 2025, uma alta de 3,0% no terceiro trimestre de 2025 e um crescimento de 4,0% no quarto trimestre de 2025, todos comparados a iguais períodos do ano anterior, apontando para uma aceleração no ritmo de crescimento das vendas do varejo comum cearenses na comparação com os mesmos trimestres do ano imediatamente anterior, especialmente a partir do segundo trimestre.

Como resultado, o desempenho do varejo comum estadual no trimestre foi superior ao nacional que registrou alta de apenas 1,6% no acumulado do quarto trimestre de 2025 comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. Destaca-se que o varejo comum nacional também apresentou um comportamento de leve aceleração no ritmo de crescimento comparado ao trimestre imediatamente anterior.

Gráfico 3 – Variação trimestral das vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – 1º Trim./2024 ao 4º Trim./2025 (%)

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

Pela análise do gráfico 4 é possível notar que o varejo ampliado cearense registrou uma alta de 5,8% no primeiro trimestre de 2025, um crescimento de 4,1% no segundo trimestre de 2025, uma alta de 3,6% no terceiro trimestre de 2025 e um crescimento de 3,7% no quarto trimestre de 2025, todos comparados aos mesmos trimestres do ano passado. Com esse desempenho, o varejo ampliado cearense apresentou uma leve aceleração no ritmo de crescimento comparado ao trimestre imediatamente anterior que vinha demonstrando sinais de desaceleração do crescimento ao longo do ano. Com isso, o varejo ampliado cearense registrou uma alta expressiva quando comparado ao crescimento de 0,8% nas vendas do varejo ampliado nacional no quarto trimestre de 2025, resultando em ganho de participação do varejo estadual também dentro do volume de vendas do varejo ampliado nacional.

Gráfico 4 – Variação trimestral das vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – 1º Trim./2024 ao 4º Trim./2025 (%)

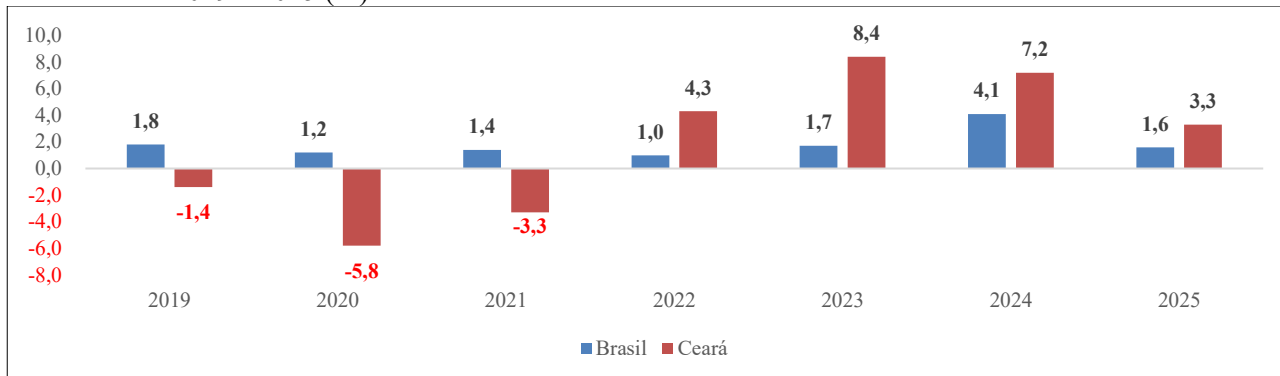
Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

3. Evolução das Vendas Anuais do Varejo Comum e Ampliado

A partir da análise do Gráfico 5 é possível comparar o desempenho do varejo comum cearense e nacional no acumulado do ano até dezembro nos últimos sete anos. Nota-se que o desempenho observado no acumulado de janeiro a dezembro de 2025 foi o menor dos últimos quatro anos, reforçando a evidência de desaceleração no ritmo de crescimento das vendas do varejo comum cearense, especialmente quando se compara com os anos de 2023 e 2024, fato semelhante

acontecendo com as vendas do varejo comum nacional que registrou um crescimento anual bem menor quando comparado a 2024.

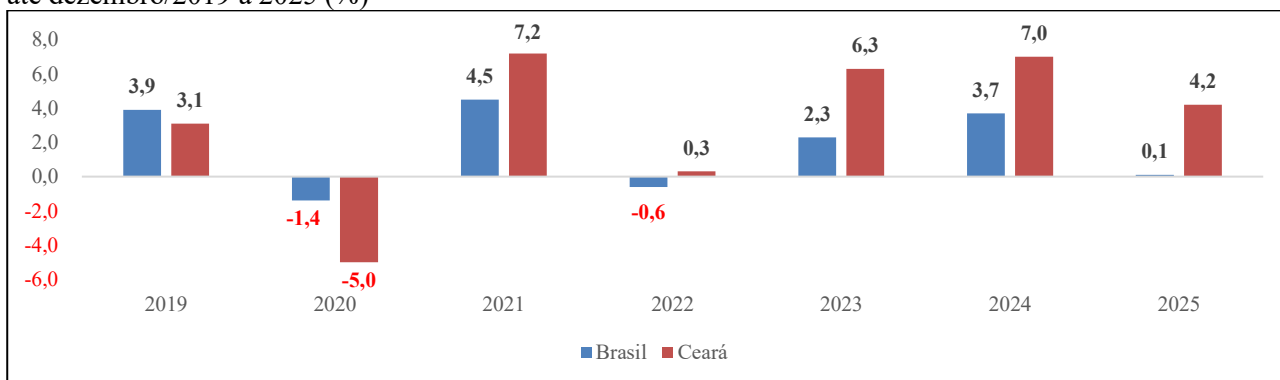
Gráfico 5 – Evolução da variação anual das vendas do varejo comum – Brasil e Ceará – acumulado do ano até dezembro/2019 a 2025 (%)



Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

Na sequência, com base na análise do Gráfico 6 é possível comparar o desempenho das vendas cearense e nacional também para o varejo ampliado no acumulado do ano até dezembro nos últimos sete anos. Nota-se que o varejo acumulado cearense apresentou crescimento de 4,2% no acumulado até dezembro de 2025, inferior ao crescimento observado nos anos de 2023 e 2024 reforçando a ideia de desaceleração no crescimento das vendas estaduais também para o varejo ampliado. Apesar disso, as vendas do varejo ampliado cearense registraram uma alta bem acima do varejo ampliado nacional que apresentou crescimento inexpressivo de apenas 0,1% no acumulado até dezembro de 2025 comparado ao ano de 2024, resultando em ganho de participação do estado no varejo ampliado nacional.

Gráfico 6 – Evolução da variação anual das vendas do varejo ampliado – Brasil e Ceará – acumulado do ano até dezembro/2019 a 2025 (%)



Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

4. Evolução das Vendas do Varejo no Contexto Nacional

Pela análise da Tabela 1 é possível conhecer a dinâmica da variação anual do volume de vendas por estados do comércio varejista comum no acumulado de janeiro a dezembro dos anos de 2019 a 2025.

Tabela 1 – Evolução da variação anual das vendas do varejo comum – Brasil e Estados – acumulado do ano até dezembro/2019 a 2025 (%)

Estados	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Amapá	16,6	0,4	8,5	6,1	1,0	17,0	8,5
Santa Catarina	8,6	5,6	1,5	1,1	2,8	3,8	5,9
Paraíba	-1,0	2,4	-4,0	13,9	-3,7	11,6	4,8
Rio Grande do Norte	0,0	-3,2	-0,8	0,8	-0,8	4,9	4,7
Distrito Federal	0,8	-4,9	-5,0	2,8	-0,7	4,7	4,1
Rondônia	-0,8	0,3	7,0	-1,5	-0,6	2,8	4,0
Espírito Santo	4,7	4,7	6,8	5,8	3,0	0,9	3,5
Ceará	-1,4	-5,8	-3,3	-4,3	8,4	7,2	3,3
Alagoas	-2,4	-2,2	-1,0	7,2	3,4	6,4	3,3
Mato Grosso	3,6	4,0	-0,6	8,5	2,2	2,4	3,3
Paraná	-0,7	0,7	-0,4	0,1	1,1	3,1	2,8
Bahia	2,1	-4,3	-0,6	-3,4	4,8	6,9	2,7
Acre	6,5	5,0	3,3	1,9	4,0	5,8	2,5
Rio Grande do Sul	1,5	-2,2	2,9	7,1	2,3	7,6	2,5
Pernambuco	0,5	0,7	1,3	-4,1	1,0	4,5	2,1
Maranhão	0,4	7,7	-1,8	2,2	10,3	5,3	2,0
Minas Gerais	1,0	3,5	3,1	2,0	2,9	3,3	1,8
Sergipe	-1,9	-3,7	-3,8	1,3	1,9	4,9	1,3
Goiás	0,3	-2,2	-0,5	-0,4	0,7	4,5	1,1
Mato Grosso do Sul	0,6	4,5	5,6	6,5	2,3	4,7	0,8
Amazonas	7,9	7,3	-1,2	2,2	3,1	4,8	0,6
Pará	4,8	9,4	7,1	4,2	0,8	4,4	0,4
Piauí	-6,0	6,7	10,0	1,9	-0,5	6,2	0,3
São Paulo	2,5	1,1	2,2	-0,4	0,8	3,7	0,3
Rio de Janeiro	0,5	1,2	-0,5	-3,5	-0,2	1,0	-1,3
Tocantins	6,1	-0,1	-7,3	-2,1	11,6	8,4	-2,5
Roraima	5,5	2,6	6,2	11,1	2,7	6,1	-2,7
Brasil	1,8	1,2	1,4	1,0	1,7	4,1	1,6

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

Nota-se que vinte e quatro dos vinte e sete estados registraram crescimento nas vendas do varejo comum em 2025. Os maiores crescimentos foram registrados pelos estados do Amapá (+8,5%); Santa Catarina (+5,9%) e Paraíba (4,8%).

O estado do Ceará ocupou a oitava colocação nacional e terceira posição regional com variação de 3,3% no período, tendo sido superado na região Nordeste apenas pelos estados da Paraíba e Rio Grande do Norte.

Já pela análise da Tabela 2 é possível conhecer a dinâmica da variação anual do volume de vendas por estados do comércio varejista ampliado também para o acumulado de janeiro a dezembro dos anos de 2019 a 2025.

Tabela 2 – Evolução da variação anual das vendas do varejo ampliado – Brasil e Estados – acumulado do ano até dezembro/2019 a 2025 (%)

Estados	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Amapá	21,5	2,2	7,0	1,9	0,9	16,9	7,9
Mato Grosso	6,6	0,9	6,4	6,1	1,6	0,4	5,1
Tocantins	7,1	6,9	3,6	3,6	4,6	2,8	5,0
Ceará	3,1	-5,0	7,2	0,3	6,3	7,0	4,2
Paraíba	-0,7	0,5	2,0	8,4	0,0	11,2	4,2
Rondônia	1,0	3,4	11,1	-1,8	1,6	0,1	3,6
Santa Catarina	10,0	2,9	8,7	2,5	3,6	7,0	2,8
Rio Grande do Norte	0,6	-4,2	2,5	0,5	0,6	6,1	2,7
Espírito Santo	5,2	4,0	13,6	0,3	9,6	1,7	2,5
Pará	5,9	8,7	9,4	1,4	0,2	2,7	2,3
Acre	3,5	4,0	4,4	0,6	1,8	3,6	2,1
Mato Grosso do Sul	2,0	3,6	11,6	4,3	-9,0	-1,8	2,0
Roraima	5,4	6,1	10,7	6,8	-3,6	2,0	1,7
Amazonas	6,2	7,5	-0,5	0,0	3,8	8,1	1,2

Rio Grande do Sul	2,4	-5,2	4,0	3,7	1,3	9,0	1,2
Pernambuco	2,3	-0,4	17,9	-10,1	1,4	6,9	1,0
Paraná	2,7	-0,4	1,8	-2,7	-0,6	5,1	1,0
Distrito Federal	3,5	-5,2	-2,2	-1,0	1,8	7,7	1,0
Minas Gerais	2,5	2,5	5,4	0,9	1,4	1,7	0,7
Alagoas	0,7	-0,7	4,4	3,9	2,4	6,5	0,4
Bahia	1,8	-7,9	7,3	-6,7	2,6	5,8	0,4
Sergipe	-1,0	-3,1	6,1	0,5	2,1	5,9	0,2
Goiás	3,1	-2,4	10,1	1,5	-0,2	8,7	-0,3
Piauí	-3,5	-0,2	12,6	2,5	0,6	7,1	-0,6
Rio de Janeiro	1,5	-2,8	2,3	-4,2	2,5	1,4	-0,6
Maranhão	0,0	6,0	2,3	-0,2	12,0	6,7	-1,3
São Paulo	5,3	-3,2	1,7	-1,4	2,9	1,3	-2,9
Brasil	3,9	-1,4	4,5	-0,6	2,3	3,7	0,1

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE.

Nota-se que vinte e dois dos vinte e sete estados registraram crescimento nas vendas do varejo ampliado em 2025. Os maiores crescimentos foram registrados pelos estados do Amapá (+7,9%); Mato Grosso (+5,9%) e Tocantins (4,8%). O estado do Ceará ocupou a quarta colocação nacional e primeira posição dentro da região Nordeste com variação de 4,2% no período.

5. Evolução das Vendas do Varejo Cearense por Atividades

Pela análise da Tabela 3 é possível conhecer a dinâmica da variação trimestral do volume de vendas por atividades econômicas do comércio varejista nacional e cearense entre o quarto trimestre de 2024 e o quarto trimestre de 2025.

Nota-se que, no quarto trimestre de 2025, um total de onze atividades do varejo cearense registrou variações positivas e outras três variações negativas na comparação com igual período do ano passado, melhorando o padrão observado no mesmo período de 2024, quando dez atividades haviam registrado variações positivas e outras quatro variações negativas.

As atividades cearenses que registraram os maiores crescimentos nas vendas no quarto trimestre de 2025, foram: combustíveis e lubrificantes (+12,5%); artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+9,0%); e atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (+8,3%),

As atividades de outros artigos de uso pessoal e doméstico (+6,2%); veículos, motocicletas, partes e peças (+5,8%); eletrodomésticos (5,5+0%); tecidos, vestuário e calçados (+2,7%); hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+1,6%); móveis e eletrodomésticos (+1,2%); e hipermercados e supermercados (+0,1%), também registraram crescimento comparado a igual período do ano passado com livros, jornais, revistas e papelaria não tendo registrado nenhuma variação. Por outro lado, as vendas de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-12,0%); material de construção (-8,8%); e móveis (-2,6%) registraram queda na comparação do mesmo período.

Tabela 3 - Variação trimestral do volume de vendas do comércio varejista por atividades - Brasil e Ceará – 4º Trim./2024 ao 4º Trim./2025 (%)

Atividades	Brasil					Ceará				
	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
Combustíveis e lubrificantes	1,1	1,5	-0,8	1,0	0,7	9,3	8,6	2,3	8,4	12,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5,4	3,7	3,4	4,0	6,9	8,3	10,1	8,9	11,4	9,0
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-8,3	-6,8	-6,1	-0,5	4,3	4,3	8,2	9,5	8,4	8,3
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,0	0,3	4,2	2,1	2,2	11,9	6,2	10,9	4,3	6,2
Veículos, motocicletas, partes e peças	10,0	5,2	-6,2	-6,5	-3,0	0,1	4,9	4,6	6,4	5,8
Eletrodomésticos	5,9	7,6	4,9	8,2	9,0	2,9	0,4	-1,5	1,8	5,5
Tecidos, vestuário e calçados	6,0	3,8	6,8	-0,8	-2,8	5,7	8,3	7,3	3,9	2,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,2	0,3	2,5	-0,2	0,5	5,0	0,1	0,7	0,3	1,6
Móveis e eletrodomésticos	6,2	5,7	2,4	4,4	5,5	6,5	3,1	-5,3	1,7	1,2
Hipermercados e supermercados	3,7	0,7	3,0	0,0	0,6	4,6	0,4	1,8	0,8	0,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	-7,5	-3,9	-0,5	1,1	1,3	-7,3	18,3	-19,6	-5,6	0,0
Móveis	6,3	-1,1	-5,6	-6,3	-4,0	13,3	9,4	-8,1	3,7	-2,6
Material de construção	6,3	6,1	-0,5	-3,1	-2,4	20,2	19,3	3,9	-4,2	-8,8
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-0,5	-1,4	-0,1	-0,2	16,1	4,8	-1,1	-12,0	-24,9	-12,0

Fonte: PMC-IBGE. Elaboração: IPECE. Ordenado pelo estado do Ceará.

6. Considerações Finais

A análise acima permite concluir que o varejo cearense vem ainda apresentando resultados bastante expressivos ao longo do ano de 2025, contudo abaixo do desempenho observado no ano de 2024, revelando indícios de desaceleração no ritmo de crescimento das vendas tanto no varejo comum quanto no varejo ampliado, mas ainda apresentando um bom desempenho, especialmente dentro do varejo ampliado ao registrar o quarto maior crescimento nacional e maior crescimento dentro da região Nordeste no acumulado de janeiro a dezembro de 2025.

No tocante as vendas nacionais, estas vem enfrentando maiores desafios oscilando variações positivas e negativas mensais ao longo do ano, especialmente no varejo ampliado, com forte tendência de desaceleração comparada ao ano de 2024.

Destaca-se que das quatorze atividades monitoras, dez apresentaram alta no quarto trimestre de 2025 comparado a 2024. Os principais destaques nas vendas do varejo estadual no quarto trimestre de 2025 foram nas vendas de combustíveis e lubrificantes; artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; e atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo. Esse desempenho superior do varejo estadual comparado ao varejo nacional, possivelmente é explicado por um mercado de trabalho que ainda se encontra bem aquecido.